

## FILOSOFIA MEDIEVAL (1º / 2016)

Prof. Marcos Aurélio Fernandes

### EMENTA:

Estudo do pensamento filosófico dos protagonistas da Idade Média no seu contexto histórico e em relação à influente produção intelectual anterior de origem grega. Trata-se de examinar, sobretudo, a filosofia medieval do Ocidente latino, ainda que aulas sejam consagradas aos principais pensadores árabes e judeus.

### OBJETIVO:

#### Objetivo Geral:

Investigar o todo essencial da compreensão do ser do pensamento medieval implícito em obras exemplares de dois pensadores fundamentais da escolástica: Tomás de Aquino e João Duns Scotus.

#### Objetivos específicos:

1. Investigar o problema fundamental da ontologia medieval junto a Tomás de Aquino, através do opúsculo "*De ente et essentia*" (Do ente e da essência), e a Duns Scotus, através do tratado "*De primo principio*" (Do primeiro princípio).
2. Perceber a identidade comum e as diferenças entre os dois pensadores no tocante às suas posições metafísicas fundamentais: como colocam a questão concernente ao ser, à verdade e à realidade, à constituição do ente no seu todo, e ao homem em seu relacionamento com o ser do ente e com a verdade.
3. Compreender o pensamento dos pensadores em questão a partir de uma hermenêutica que vise uma apropriação libertadora e criativa da tradição ocidental.

4. Compreender o modo de filosofar e a linguagem próprias do pensamento escolástico.

## CONTEÚDO:

- I. A ontologia de Tomás de Aquino a partir do *“De ente et essentia”* (Do ente e da essência):
  - I. 1. A escolástica como uma concreção exemplar do pensamento medieval e a posição de Tomás de Aquino no seu contexto.
  - I. 2. Leitura do Prólogo de **“O ente e a essência”**. Tomás e a metafísica
  - I. 3. Leitura do Capítulo I. O ser, o ente, a essência e a existência.
  - I. 4. Leitura do Capítulo II. A essência nas substâncias compostas. Determinação do que é material. Matéria e forma. O princípio de individuação.
  - I. 5. Leitura do Capítulo III. A essência e as intenções lógicas. Verdade, linguagem e realidade. Constituição dos universais.
  - I. 6. Leitura dos capítulos IV e V. A essência nas substâncias simples. Determinação do que é espiritual. Potência e ato. A alma humana e sua constituição ontológica. As inteligências. Deus.
  - I. 7. Leitura do Capítulo VI: a essência nos acidentes.
- II. A onto-teo-logia de Duns Scotus a partir do tratado *“De primo principio”* (Do primeiro princípio).
  - II. 1. A escolástica como uma concreção exemplar do pensamento medieval e a posição de João Duns Scotus no seu contexto.
  - II. 2. Leitura do Capítulo I de **“Tratado do primeiro princípio”**. Scotus e a onto-teo-logia. O ser do ente. Os transcendentais. A ordem essencial.
  - II. 3. Leitura do Capítulo II. As quatro divisões da ordem essencial e as dezesseis conclusões.
  - II. 4. Leitura do Capítulo III. A tríplice primazia do Primeiro Princípio.
  - II. 5. Leitura do Capítulo IV. Simplicidade, infinidade e intelectualidade do Ser Primeiro.

## PLANEJAMENTO

Período	Conteúdo
<i>Primeira parte: de 7.3 até 4.5</i>	I
<i>Março:</i>	I.1 a I. 4
<i>Abril:</i>	I.5 a I. 6
<i>Maio – dias 2 e 4:</i>	I.7
<i>Segunda parte: até 6.7</i>	II
<i>Maio (restante):</i>	II.1 a II.3
<i>Junho:</i>	II.4 e II.5
<i>Julho – dias 5 e 7</i>	Conclusão

## AVALIAÇÃO

A média final resultará de três exercícios de avaliação:

- 1) **Nota 01:** produção de texto dissertativo sobre o pensamento de “**O ente e a essência**”, tratando dos temas: *ser, homem, mundo e Deus*. Entrega no dia **09 de maio**.
- 2) **Nota 02:** produção de texto dissertativo sobre o pensamento do “**Tratado do Primeiro Princípio**”, tratando dos temas: *ser, homem, mundo e Deus*. Entrega no dia **22 de junho**.
- 3) **Nota 03:** produção de texto dissertativo tratando da *identidade comum* e das *diferenças* entre o pensamento de Tomás e o de Duns Scotus no tocante à *onto-teologia* (metafísica). Entrega no dia **04 de julho**.

A menção será obtida pela média aritmética das três notas, transformada em conceito.

## ATENDIMENTO

O professor está disponível para atendimento em horários que devem ser previamente agendados pessoalmente ou pelo e-mail: [framarcosaurelio@hotmail.com](mailto:framarcosaurelio@hotmail.com)

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

TOMÁS DE AQUINO. **O Ente e a Essência**. Tradução Carlos Arthur do Nascimento. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

DUNS SCOTUS, João. **Tratado do Primeiro Princípio**. Lisboa: Ed. 70, 1998.

### SECUNDÁRIA

AQUINO, Tomás de. **O ser e a essência**. In: **Opúsculos Selectos da Filosofia Medieval**. Braga: Faculdade de Filosofia, 1990.

\_\_\_\_\_. **Comentário ao Tratado da Trindade de Boécio**. Questões 5 e 6. São Paulo: UNESP, 1999.

\_\_\_\_\_. **Escritos Políticos**. Tradução: Francisco Benjamim de Souza Neto. Petrópolis: Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_. **Suma Contra os Gentios**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

\_\_\_\_\_. **Suma teológica**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

\_\_\_\_\_. **Tratado acerca del Primer Principio**. Madrid: BAC, 1989.

\_\_\_\_\_. **Verdade e conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_. **De Regno**. Barcelona: Altaya, 1997.

BOEHNER, Philotheus & GILSON, Etienne. **História da filosofia cristã**. Petrópolis: Vozes, 1970.

BONI, Luís Alberto de (org.). **Filosofia Medieval: Textos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

BOULNOIS, O. **Duns Scotus. Il rigore della carità**. Milão: Jaca Book, 1999.

CAJETAN. **Commentary on being and essence**. Milwaukee: Marquette University Press, 1964.

CAPUTO, John D. **Heidegger and Aquinas: an essay on overcoming metaphysics**. New York: Fordham University Press, 2000.

CHENU, M.-D. **La teologia come scienza nel XIII secolo**. Milão: Jaca Book, 1995.

CHESTERTON, G. K. **S. Tomás de Aquino**. Braga: Cruz, 1957.

DAIBER, Dietrich Lorenz. **Los fundamentos de la ontologia tomista: el tratado De ente et essentia**. Valparaíso: Ediciones Universitarias de Valparaíso, 2005.

DUNS SCOTUS. **Obras**. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1960.

\_\_\_\_\_. **Pode-se provar a existência de Deus?** Petrópolis: Vozes, 1972.

\_\_\_\_\_. **Sobre o Conhecimento Humano**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

\_\_\_\_\_. **Sur la connaissance de Dieu et l'univocité de l'étant** (Ordinatio I, dist. 3;8). Paris: Presses Universitaires de France, 1988.

\_\_\_\_\_. **Summula**. Firenze: Fiorentina, 1990.

\_\_\_\_\_. **Opera Omnia** – Editio Minor. Vol. I: Opera philosophica. Bari: Editrice Alberobello, 1998 a.

\_\_\_\_\_. **Prólogo da Ordinatio**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

FERNANDES, Marcos Aurélio. **Pensadores Franciscanos. Paisagens e sendas**. Bragança Paulista: EDUSF, 2007.

FERNANDEZ, Clemente. **Los filósofos medievales. Selección de textos**. Madri: BAC, 1980.

GARCIA, Antônio (org). **Filosofia Medieval: A obra de Raimundo Vier**. Editora Vozes: Petrópolis, 1997.

GEMELLI, A. **O franciscanismo**. Petrópolis: Vozes, 1944.

GILSON, Etienne. **A Filosofia na Idade Média**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. **O espírito da filosofia medieval**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

\_\_\_\_\_. **Jean Duns Scot: Introduction a ses positions fondamentales**. Paris: J. Vrin, 1952.

HEINZMANN, R. **Philosophie des Mittelalters**. Stuttgart; Berlim; Colônia: Kohlhammer, 1992.

\_\_\_\_\_. **Thomas von Aquin: ein Einführung in sein Denken**. Stuttgart/Berlin/Köln: Verlag W. Kohlhammer, 1994.

HEIDEGGER, M. **Geschichte der Philosophie von Thomas von Aquin bis Kant**. Frankfurt a. M.: Vittorio Klostermann. 2006.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. **Aprendendo a pensar I: o pensamento na Modernidade e na Religião**. Teresópolis: Daimon, 2008.

LE GOFF, Jacques. **Os intelectuais na Idade Média**. Lisboa: Gradiva, 1983.

LIBERA, Alain de. **A Filosofia Medieval**. Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

\_\_\_\_\_. **Il Problema degli Universali – da Platone alla fine del Medioevo**. Firenze: La Nuova Italia, 1999.

\_\_\_\_\_. **Pensar na Idade Media**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1999 b.

\_\_\_\_\_. **A Filosofia Medieval**. São Paulo: Loyola, 1998.

LOYN, Henry R. **Dicionário da Idade Média**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

MERINO, J. A. **Historia de la Filosofia Franciscana**. Madrid: BAC, 1993.

REALE, Giovanni. **História da Filosofia Patrística e Escolástica**. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2003 (v. II).

ROMBACH, Heinrich. **Substanz, System, Struktur** (Band I) Freiburg i.B. / München: Karl Alber, 1965.

ROVIGHI, Sofia Vanni. **Elementi di filosofia**. Volume Secondo: Metafisica. Brescia: La Scuola, 1991.

SCHUBACK, Márcia Sá Cavalcante. **Para ler os medievais: ensaio de hermenêutica imaginativa**. Petrópolis: Vozes, 2000.

STEIN, Edith. **Potenza e Atto: studi per una filosofia dell'essere**. Roma: Città Nuova, 2003.

STORCK, Alfredo. **Filosofia Medieval**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

STEENBERGHEN, F. Van. **O tomismo: trajectos**. S.l.: Gradiva, s.d.

TODISCO, Orlando. **Giovanni Duns Scoto: filosofo della libertà**. Padova: Messaggero di S. Antonio Editrice, 1996, 261 p.

TORREL, Jean-Pierre. **La Summa di San Tommaso**. Milano: Jaca Book, 2003.

ÜBERWEG, Friedrich & HEINZE, Max. **Grundriss der Geschichte der Philosophie (Zweiter Teil: Geschichte der Philosophie der patristischen und Scholastischen Zeit)**. Berlin: E.S.Mittler & Sohn, 1927.

ULLMANN, Reinhold. **A Universidade Medieval**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

VIGNAUX, Paul. **O pensar da Idade Media**. Trad. Antonio Pinto de Carvalho. São Paulo: Saraiva, 1941.

ZILLES, Urbano. **Fé e razão no pensamento medieval**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.